ANNO DE 1834 QUARTA FEIRA 26 DE FEVEREIRO NUMERO 329.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se mensalmente a 640 reis, adiantados, na Tipografia do Diario, pateo da Matriz de S. Antonio sobrado da porta larga onde se recebem correspondencias, e anuncios: estes insirem-se gratis sendo dos proprios assignantes somente e vindo assignados.

Tudo agora depende de nós mesmos, da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.
Proclamação da Assemblea Geral do Brazil.

Impresso em Pernambuco por Joze Victorino de Abreu.

DIAS DA SEMANA.

4.ª S. *Leandro*-Ses. da Thezouraria Publica. Pr. aos 30 m. da t.
5.ª-S. *Gregorio*-Rel.ªm de m., Aud. dos J.ª do Civ. de m. e de t., e Ch. Pr. a 1 h. 18 m. da t.
6.ª-*S. Romão*- Ses. da Thez. P. de m. e Aud. do J. de Orfãos de t. P. as 2 h. 6 m. da t.
Sabbado-*S. Adrião* Rl.ªm de m. e aud. do Vig. G. de t. Preamar as 2 h. 54 m. da t.
Domª. - *S. Simplicio*-Preamar as 3 h. 42 minutos da t.

O Paço Imperial tem sido expurgado de alguns dos muitos Caramurús, que o entulhavão, e que comendo o dinheiro da Nação, e do Senhor D. Pedro 2.º, erão seus mais figadaes inimigos, e contra elles tramão as escançaras, e com um despejo, que admira, e horrorisa. Consta nos terem sido demitidos, e privados de seus ordenados—o Tutor Joze Bonifacio de Andrade, a Camareira Mor Condessa de Itapagipe, a Dama do Passo D. Maria Francisca de Souza Lobato, os Guarda Roupas Manoel Ignacio da Fonceca, Paulo Fernandes Vianna, Moços da Camara Joze Barreto Pereira Pinto, André Antonio de Araujo, Ciro Candido Martins de Brito, Varredores Joaquim de Santa Anna Cardozo, Francisco Pereira Sarmento, Francisco Leudat, Joaquim Gomes Coelho, Mordomo João Valentim Faria de Souza Lobato, Capelão Frei João Nepomoceno, Medico Fidelis Joaquim Bastos, Bibliotecario Germano Lasserre, Fiel dos pontos Manoel Carneiro da Costa, Reposteiro Pedro Patarra, servente da Uxaria Manoel Ignacio Vieira, creado particular Joze da Gosta e Oliveira, Archeiro Manoel Lourenço da Gosta. Alem destes mandou a Regencia, que o Tutor interino despedisse todos os creados desnecessarios, e foi suspensa a pensão ao Bispo de Anemuzia. O Camarista Bento *Valua*, em cujo quarto se acharão armas, munições, *papeletas*, e soldados occultos, foi preso, e disem-nos, que mais alguns outros. Que bela gente rodeava o nosso Jovem Monarcha!

PROMOTOR PUBLICO.

Officios.

Illm. Senhor—A bem da Cauza Publica, e em desempenho dos meus deveres, peço a V. S., que tenha a bondade de me diser por escripto, em que estado se achão as denuncias, que dei nos dias 8 e 12 do corrente mez, contra Victor Edou, Capitão da Galera Franceza—Camões—L. A. Bandaux, e o Guarda da Alfandega Manoel Theodoro, encarregado da lacração dos navios.

Deos Guarde a V. S. Recife 22 de Fevereiro de 1834—Illm. Senhor Francisco Xavier de Miranda, Juiz de Paz do 2.º Destricto do Corpo Santo—Joze Tavares Gomes da Fonceca, Promotor Publico.

— Illm. Senhor—A bem da Cauza Publica, e em desempenho dos meus deveres, peço a V. S. que tenha a bondade de me diser por escripto, em que estado se axão as denuncias dadas por mim no dia 12 do corrente mez contra dadier Colombier & C.ª, e Antonio de Paula e Mello, Guarda, que estava abordo da Galera Franceza Camões.

Deos Guarde a V. S. Recife 22 de Fevereiro de 1834.—Illm. Senhor Francisco de Paula Gomes dos Santos, Juiz de Paz do 2.º Destricto do Sacramento do Bairro de Santo Antonio—Joze Tavares Gomes da Fonceca, Promotor Publico.

ALAGOAS.

Artigos d' Officio.

Illm. e Exm. Senhor—Aproveitando o momento, em que os revoltosos de Jacuipe se vão mostrando enfraquecidos, e faltos de munições, cujo ingresso para as matas eu tenho feito desaparecer a força de pesquisas, vigilancia, e cuidados, fiz hontem daqui marchar para o Acampamento hum corpo de 120 homens bem armados para ver se com este inexperado reforço o Major Commandante Geral dá fim a tão prolongada lucta. Foi composta esta Força de Guardas Nacionaes do Penedo, da Villa de S. Miguel, desta de Maceió, de algumas praças de 1.ª Linha, de Municipaes Permanentes, e até de recrutas; e tenho o praser de asseverar a V. Exc. que sem quasi nenhuma dificuldade fiz aprontar, e seguir para o Acampamento esta expedição em menos de 15 dias.

A Tropa, que V. Exc. ordenou que marchasse da Bahia vai se demorando muito, e por fallar nella pedirei a V. Exc. que me permita dizer com liberdade, e franqueza que sinto que o Coronel Joze Leite Pacheco venha tomar o Commando das Forças desta Provincia do Major Joaquim Joze Luiz de Souza, a quem parece que estava reservada a gloria de terminar e desencantar esta guerra, e que tem sabido com as suas maneiras, prudencia, e sizudeza inspirar confiança, e ganhar amisade da Tropa, Povos, e Authoridades, e os mesmos inimigos temendo-o, confião na sua humanidade, e generosidade. Com isto não desabono o Coronel Leite, cuja bravura, e intelligencia he geralmente reconhecida: mas o Major Joaquim Joze Luiz conhece melhor a natureza desta guerra, e do inimigo, que a faz. Desculpe V. Exc. a minha ouzadia em faser estas reflexões, que eu julguei não dever omitir. E digne se levar tudo ao conhecimento da Regencia em Nome do Imperador o Senhor D. Pedro 2.º

Deos Guarde a V. Exc. Palacio do Governo das Alagoas em Maceió 17 de Novembro de 1833—Illm.

e Exm. Senhor Antero Joze Ferreira de Brito, Ministro e Secretario d'Estado dos Negocio da Guerra—Vincente Thomaz Pires de Figueredo Camargo—Cõforme—No impedimento do Secretario—O Official Maior Antonio Luiz de Araujo.

— Illustrissimo e Exm. Snr.—A Regencia em Nome do Imperador o Snr. D. Pedro 2.° Difirirá como Houver por por bem o Requerimento incluzo do Sargento Mor de Artilharia de 1.ª Linha do Exercito Joaquim Joze Luiz de Souza, que commandou as Forças desta Provincia contra os revoltosos de Jacuipe antes des ser nomeado, e della tomar o Commando o Coronel Joze Leite Pacheco. Entro em duvida se he da minha competencia apprezentar e informaa o requerimento do Suplicante, sendo elle pertencente á Provincia de Pernambuco, e nomeado pelo Exm. Prezidente da mesma; se me compete direi que o Suplicante pelos relevantes servicos, que prestou a esta Provincia, e o todo o Imperio durante o tempo, que Commandou as nossas Forcas em Porto de Pedras he digno de obter, e merece a graca, que pede, mas attendendo a falta que deve faser no Acampamento, e a guerra, cuja natureza melhor do que ninguem conhece, e as localidades, e posicões do inimigo, e a maneira de ser elle atacado, julgo que não deve ser difirido como pede, e que muito convem que elle continue a permanecer junto do Coronel Commandante que o sucedeo. Se eu não temesse ser taxado de parcial, e de exagerado ainda repeteria a respeito deste Major o que já disse a V. Exc. em Officio de 17 de Novembro proximo findo—Deos Guarde a V. Exc. Palacio do Governo das Alagoas em Maceió 14 de Dezembro de 1833—Illustrissimo e Exm. Snr. Antero Joze Ferreira de Britto, Ministro e Secretario d'Estado dos Negocios da Guerra—Vicente Thomaz Pires de Figueredo Camargo. — Conforme. No impedimento do Secretario, O Official Maior Antonio Luiz d'Araujo.

— Suspenda V. Mc. por hora a marcha dos Guardas Nacionaes dessa Villa, e os faca notificar para marcharem em principios de Fevereiro em ordem a chegarem aqui no dia 17 do mesmo mez para em minha companhia seguirem para o Acampamento de Porto de Pedras. Deverá com elles vir o Major, e os Officiaes que ainda não marcharão. Tenha toda a confiança, de que essa briosa porcão do Povo Alagoano não deixará o seo Presidente correr só os perigos na defeza da Patria, e da Liberdade. Deos Guarde a Vmc. Palacio do Governo das Alagoas em Maceió 8 de Janeiro de 1834—Vicente Thomaz Pires de Figueredo Camargo—Senhor Tenente Coronel Commãdante das Guardas Nacionaes do Penedo.

Do mesmo teor e data ao da Talaia omittindo o periodo do Major.

— Respondendo ao Officio de Vmc. de 28 do passado Dezembro tenho de significar-lhe que por ora fique sem effeito a marcha que ordenei de gente desse Municipio, e mesmo do Destacamento, que deve ir render as praças, que estão em Porto de Pedras, por quanto tendo eu mesmo de ir ver o nosso Acampamento, e Pontos, e animar com a minha presenca os nossos Soldados, quero nessa occasião levar alguma Forçn, que torne a minha viagem proveitosa, e he para essa occasião que será em principios do proximo Fevereiro, que eu quero que de S. Miguel venha a gente que for possivel marchar; e espero muito que os bravos filhos de S. Miguel não deixarãõ o seo Presidente córrer só os riscos na defeza da Patria. Deos Guarde a Vmc. Palacio do Governo das Alagoas em Maceió 7 de Janeiro de 1834—Vicente Thomaz Pires de Figuerêdo Camargo—Senhor Joze Leite da Silva, Juiz de Paz de S. Miguel.

— Illm. Senhor—O Art. 84 da Ley de 4 de Outubro de 1831 incumbe as Thezourarias de propor o numero dos Empregados das mesmas, e seos ordenados, e não trata de proposta nominal para esses Empregos como fez a Thezouraria; conseguintemete devolvo a Proposta que ella me apresentou, para haver de ser reformada, e organisada na forma da Lei, a qual a ninguem he permitido violar impunemente. Deos Guarde a V. S. Palacio do Governo das Alagoas 17 de Janeiro de 1834—Vicente Thomaz Pires de Figueredo Camargo—Illm. Senhor Joaquim da Silva Freire, Inspector da Thezouraria desta Provincia.

— Illm. Senhor—Ordens anteriores do Governo Supremo existem na Secretaria de te Governo exigindo que o orcamento da Receita, e Despeza desta Provincia a cargo das diferente Secretaria d'Estado seja feito, e remettido em tempo que se ache no Rio de Janeiro por todo o mez de Fevereiro. Agora recebi do Exm. Ministro e Secretario d'Estado dos Negocios do Imperio novas ordens em data de 20 de Novembro do anno findo sobre o mesmo objecto, e que já communiquei a V. S. A Ley marcou aos Inspectores das Thezourarias epocha determinada de apprezentar taes Orcamentos; V. S. conhece essa Lei; e creio que não será mais preciso que eu excite o seu cumprimento, ou que o advirta que a responsabilidade dos Empregados Publicos, que até Abril de 1831 foi huma quimera, tornou se realidade. Deos Guarde a V. S. Palacio do Governo das Alagoas 28 de Janeiro de 1834—Vicente Thomaz Pires de Figueredo Camargo—Illm. Senhor Joaquim da Silva Freire, Inspector interino da Thezouraria desta Provincia.

PROCLAMAÇAÕ

— Cidadãos Guardas Nacionaes! Cumprindo o que me incumbe o § 2 do Artigo 58 da Ley de 18 de Agosto de 1831, venho ante vós fazer-vos reconhecer o Chefe de vossa escolha, aquelle que por espontanea nomeação acabaes de encarregar da Commissão honroza de vos commandar. Cidadãos Guardas Nacionaes! Com que prazer desempenho este acto ligitimo, tendo de ver-vos aplaudir pela escolha, que acabais de fazer do vosso Commandante! Como he satisfatorio divizar ao seo merecimento unidos os vossos sufragios! Que mais resta a elle, e a vós? Ao Commandante corresponder a confianca, que d'elle hão feito seos Soldados; a estes sustentar o seo juizo, confirmando a sua escolha com a estricta observancia de seus deveres, e submissão ao Chefe de sua eleição. Nestes mutuos laços de obrigação, e de honra, que vos ligão acha o Prezidente da Provincia o mais forte garante da observancia do Artigo 1.° da Ley de vossa creação; isto he que,—o 1.° Batalhão de Guardas Nacionaes da Capital das Alagoas saberá sempre (e só para isso fará uzo das armas que lhe confia a Nação) defender a Constituição, a Liberdade, Indepencia, e Integridade do Imperio; manter a observancia da Ley, conservar, ou restabelecer a ordem, e tranquilidade Publica.--Viva a Nação Brazileira! Viva o Senhor D. Pedro 2.° Primeiro Imperador Brazileiro! Viva a Regencia que em seo Nome Governa! Viva o bravo 1.° Batalhão de Guardas Nacionaes da Capital! Vivão os briosos honrados Alagoanos. Palacio do Governo das Allagoas 2 de Fevereiro de 1834--Vicente Thomaz Pires de Figueredo Camargo.

Noticias de Capoeiras.

Illm. Senhor—Tendo-se-me denunciado que no lugar denominado Bumba calimba existia hum bando de salteadores, que quasi todas as noites sahião a roubar, e matar a Cidadão pacificos; mandei huma partida de trinta homens comandada pelo sargento de

Ordenanças Jacinto Joze da Silva, que partindo deste ponto a huma hora da noite, chegou aquelle lugar pelas trez horas, e pondo algumas casas em cerco, até que amanhecesse o dia para darem as buscas necessarias; eis que ao romper d'aurora hum grupo dos mesmos salteadores, que no mato se axavão acoitados fasendo fogo sobre os nossos soldados forão vigorosamente rebatidos, evadindo-se por entre os matos, ficando preso o Commandante, e Capitão dos mesmos o facinoroso João Gualb rto, que para ser preso foi preciso hum soldado de Ordenanças lancar-se tão bem aos matos, e prendel-o a mãos dando-lhe huma pequena punhalada,

Este salteador alem de ser o Mentor de Serafim Soares chefe dos mesmos, e pregador de suas falsas doutrinas valendo-se do Santo nome de Deos, he de natureza malvado, chegando a ponto de confessar depois de preso que tinha cinco filhos todos cabanos, e que elle tambem o hera de que se não arrependia.

Tambem forão presos dois pretos escravos, hum do salteador Joz da Silva, que, na mesma ocasião tanto elle como o senhor fiserão fogo nos nossos soldados, este preto he salteador já a muito tempo, e confidente de seu malvado senhor; e outro que disem ser escravo de uma molher moradora em Lage-grande foi preso na caza do mencionado Joze da Silva, diz elle que tinha hido ali mandado por sua senhora apanhar algodão, o que nho posso afiançar. Deos Guarde a V. S. Ponto de Capoeiras 12 de Fevereiro de 1834— Illm. Senhor Manoel Muniz Tavares Major e Commandante da Força da Direita—Joze Rebelo Padilha, Commandante do ponto Capoeiras—P. S. Depois de estar este feito tive parte que morreo hum cabano no fogo.

CORRESPONDENCIAS.

Snr. Redactor.

MUito nescios forão os Escriptores, que celebrisarão e Augereau pela tomada da Ponte d'Arcole, Arnold pela de Quibec, Murat pelo assalto de S. João pe Acre, Moreau pela passagem da Floresta Negra, Mertier pelo ataque de Frevise, Lefebre pelo de Dantzich, e outros cobardes simelhantes; porque os elogios, que immerecidamente lhes prodigalisarão os seos apaixonados só devião ser tributados aos heróes, que eu passo a mencionar. Sim, Senhor Redactor, a primasia, que os Francezes tem entre as Nacões modernas no que diz respeito a valor militar, só deve competir a quem, como nós, tem a honra de contar entre os seus Patricios hum Capitão Santiago (da Boa-vista), hum Alferes Andrada (de Santo Antonio), e outros, cujos nomes por serem mui dignos dos annaes do Povo Brasileiro me não occorrem. Ah! Senhor Redactor, como ficaria oprimido o amor proprio dos Francezes se vissem, como eu vi a impavidez com que o Senhor Santiago na tarde do dia 23 do corrente arrancou a lustrosa espada, que o cinge, contra hum Alferes de Fora de Portas, que estava em mangas de camisa, e desarmado na Fortaleza das cinco Pontas, e desafiou-o para um duelo, que teria as consequencias mais funestas a não ser o milagre da Senhora da Paz, e a bravura do Senhor Andrade, que disse, que não temia nem mil homens armados!! Isto he que he ser valente Senhor Redactor, isto he que he bravura, não temer mil homens armados!! Já não devemos temer que D. Pedro venha com a Europa contra nós, por que trez, ou quatro officiaes destes, com meia duzia de soldados bastão para faser frente a tropa de desembarque, que trouxer o Duque de Bragança, em quanto em jangadas, e canoas nós outros atacamos a esquadra de Napier. Não tem duvida, ninguem nos leva a palma em quanto a valentia! A fortuna dos Cabanos está em não hirem para o acampamento aquelles valentes officiaes, por que se fossem não escaparia nem hum preá, que não cedesse ao seu valente braco.

Insira Senhor Redactor, esta correspondenciasinha, que fará hum grande serviço a nossa Patria, proclamando ao Mundo inteiro o valor dos nossos Patricios. Sou

O Gia.

Snr. Redactor.

VEndo no seo Diario N. 123 uma pergunta sobre uma casa que se correo no pateo da Santa Cruz, tenho a responder que foi esta casa corrida por Policia, pela ordem que tiver do respectivo Juiz de Paz, para se conhecer, se havia enxofar ou salitre, em virtude das instrucçoens do Exm. Snr. Vice Prezidente de 25 de Janeiro deste anno, he o que tem a responder o Inspector do 8.º quarteirão do 2.º Destricto.

AVIZO.

PEde-se ao Exm. Snr. Vice Prezidente, que haja de dar ao Snr. Capitão Joze Gonçalves Servina, a gloria de marchar para o Acampamento d'Agoa Preta, a partilhar das fadigas da guerra, para o que se offereceo este bravo Official quando se achava reunido no Campo dos Canecas.

M. A. F.

THEATRO.

QUinta feira 27 de Fevereiro, abre-se o Theatro desta Cidade. Reprezenta se a pessa sacra intitulada Daniel no lago dos Leões; esta pessa he nova, posto que seja feita do mesmo passo da Escriptura, de que foi feita huma antiquaria em verso muito rancoso que por vezes se tem represemtado neste Theatro n'outras Emprezas &c. Esta está á moderna, e he de esperar que agrade mais. Armoniosos coros de muzica, ornão a pessa, que termina com huma fulgente gloria.

Aparecem trez scenas novas, de Atrio, Jardim, e Bosque, pintadas pelo Snr. André Alves da Fonceca, insigne e unico pintor de Theatro que existe nesta Provincia donde he filho. O Theatro estará completamente iluminado, e o Expertaculo principiara indefectivélmente á ora que for anunciada nos Cartazes.

Avisos do Correio.

A Escuna Bomfim recebe a malla para o Rio de Janeiro hoje (26) as 11 horas da manhãa.

☞ O Brigue Matildes recebe a malla para o Rio Grande Sul hoje (26) as 11 horas da manhãa.

Vendas.

UMa rede de arrasto de costa, nova por preço comodo: em Fora de portas no lado do Pilar n.º 153.

☞ Os arreios de um cavallo, tudo com pouco uzo: na rua da Cadeia loja de cambio.

☞ Uma carteira de amarello, nova e bem construida para qualquer escriptorio, e por preço commodo: anuncie.

☞ Uns alicerces no atterro dos Afogados, com 90 palmos de fundo e 50 de frente divididos com ali-

cerces no meio para duas casas : na serraria de João Antonio Baptista Muniz.

☞ Um sitio de terras na Commarca de Goiana, na Serra de S. Jozé, denominado Olho d'agoa, cujo tem de comprimento legoa, e meia, e de largura uma legoa, são muito proprias ditas terras para criar gados, e plantação, e tem no centro uma vertente de excellente agoa : na rua da Florentina casa do lampião a fallar com Joze Francisco Madeira, ou na Ilha de Itamaracá com Joaquim Joze d'Assumpção Pires.

☞ Uma moleca de 12 annos bonita figura' sem defeito algum, cose chão, lava bem, engoma lizo, e cosinha o diario de uma caza : na Cidade de Olinda na ladeira do varadouro D. 49 casa da esquina do beco.

Compras

UMa negrinha de idade de 15 a 16 annos com habelidades, ou sem ellas, e que não seja velhaca, nem fujona : anuncie.

☞ Um selim usado : ao voltar da rua do Aragão para Santo Cruz casa junto a venda da esquina.

☞ Uma casa terrea até o preço de 1:500$ reis, e uma preta de 40 annos que entenda de cosinha : anuncie.

☞ Quina, que seja boa : na Botica de Joze Alexandre Ribeiro rua do Colegio D. 5.

☞ Uma meia commoda, que seja de boa madeira, e em bom uzo, sendo por preço commodo : na rua do Trapixe D. 13.

☞ Uma casa terria em boa rua que tenha commodos para grande familia : anuncie.

☞ Moeda de prata por bom cobre, e pelo preço que correr : na rua do Cabugá Botica D. 5.

☞ Alguma obra de Cirurgia, sendo em portuguez : anuncie.

Alugueis

ALluga-se um sitio com casa de vivenda no lugar do Pinna com bastantes arvoredos : no Forte do Mattos rua do Cordiniz n.º 7.

☞ Alluga-se, ou arrenda-se um sitio na rua Direita dos Afogados com boa casa de vivenda, com bastantes commodos para familia, todo murado, com differentes arvores de fructos, e trez cacimbas, e tanque para lavar roupa : na rua Direita D. 30.

Avizos particulares.

ROga se as pessoas abaixo declaradas, de mandar abordo da Corveta Santa Cruz receber cartas que nella existem. A saber

Illma Senhora Joaquina Perfina Maria do Monte.
Illma Senhora D. Joanna.
Illmo Snr. Domingos Matins de Brito.
» » Antonio Alves dos Reis.
» » Antonio Joze Francisco Veiga.

☞ Quem percizar de uma ama parda alva com muito e bom leite, livre de qualquer embaraço, e capaz de zelar uma criança com todo o aceio ; dirija-se ao pateo de S. Pedro D. 8.

☞ Perciza-se gente para o trabalho dos Maquinismos do Theatro a quem se dão por cada noite 240 reis hinpo ao ensaio geral, sendo 80 reis pelo ensaio, e 160 pelo Expectaculo ; quem quizer engajar-se por noites, ou por mez, dirija-se ao Escriptorio do mesmo.

☞ Alluga-se um preto para serviço de casa, que seja fiel, e de bons costumes : na rua do Trapixe D. 13.

☞ Quem quiser uma ama de Leite, dirija-se a rua por detraz de S. Joze D. 12.

☞ Precisa-se de um feitor para sitio que entenda de plantas, e arvoredos : na rua Nova armazem D. 30.

☞ Perciza-se de um feitor que saiba pudar, enxertar, e tudo o mais de seu officio, dá-se de comer, e bom ordenado ; quem estiver nestas circunstancias dirija ao Mondego, sitio de Luiz Gomes Ferreira.

☞ Entre o Trem dos Snrs. passageiros que vierão da Ilha de Fernando de Noronha na Corveta Santa Cruz devem existir trez volumes que lhes não pertecem, e por isso se lhe roga de os mandar entregar abordo da mesma Corveta. A saber :

1 caixão com p ixe com a marca I. G. D.
1 pequeno barril do mesmo com a marca H. S.
1 barrica com caranguejos com a marca M. R.

Igualmente se faz publico que existe abordo um barril com marca S. E. S. para que seu dono mande buscar.

☞ Percisa-se de uma ama sendo captiva, e que tenha bom leite : na rua do Aragão D. 1, onde se dirá quem perciza.

☞ Perciza-se de uma ama com leite : na Cambor do Carmo D. 8, das 6 hores da manhã até as 8, e de uma da tarde até as trez.

☞ Perciza-se de um pharmaceutico que tenha inteiro conhecimento da arte : na praça da Boa-vista botica D. 16, se dirá quem o pertende.

☞ Joze Maria de Amorim tendo de marchar para o Acampamento de panellas faz sciente a todas as pessoas com quem o mesmo tem tranzaçoens de negocio, que as suas casas ficão girando tal qual como se existisse neste lugar, com a diferença de nome, que por huma procuração bastante fica autorizado para tudo quanto for consernente a negocio, ao Snr. Luiz Antonio da Silva Braga, e a seo pai o Snr Joze Maria de Amorim aos quaes lhes trapassa todos os seos poderes ja mencionado na primeira Procuração.

☞ Roga-se ao Ill.mo e Exm. Sr. Vice prezidente que mande dar a posse ao Snr. Joze Bento da Costa, de Tenente Coronel do Batalhão de Guardas Nacionaes do Recife visto estar em seu poder a uns poucos de días : favor que pede um Guarda Nacional do mesmo Corpo.

☞ Quem percizar de uma mulher de idade mediana para ama de uma caza ; dirija-se a rua do Rangel D. 24.

☞ Alluga-se dois pretos para socarem assucar : na rua da Cruz do Recife n. 29.

NOTICIAS MARITIMAS.

Navios entrados no dia 23.

BAHIA ; 8 dias ; E. *Maria da Gloria*, M. Antonio Carlos de Azevedo Coutinho : barricas de toucinho : á Rozas & Braga. Passageiros Manoel Maria de Amaral Lente do Curso Juridico de Olinda, Frederico Gultson, Luiz Aflatee, e 52 estudantes.

DITA ; 16 dias ; B. Sueco *Williac*, Cap. Holdt : assucar : á N. O Bieber. Passageiros 26 estudantes.

BARRA DO JIQUIA' ; 4 dias ; B. *Bella Maria Pernambucana*, Cap. Manoel Joze Gonçalves Braga : madeira.

Sahido no mesmo dia.

BARCELONA ; B. Hespanhol *Boaventura*, Cap. Marcos Marcadel : algodão, e touros.

PERN. NA TYP. DO DIARIO 1843.